



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

MENDOZA CLASSICA EM 7 DIAS

Mendoza possui inúmeras atrações para serem descobertas, desde os caminhos que nos levam à Cordilheira dos Andes pelo Rio Mendoza ou por Villavicencio e os caminhos do vinho, conhecendo adegas de produção artesanal e estabelecimentos do tipo industrial na zona de Maipú e Luján de Cuyo. Chegamos até o Vale de Uco, para ver como é produzido o vinho nas alturas.

7 DIAS - 6 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Mendoza

Recepção e traslado do aeroporto de Mendoza para o hotel.

Dia 2 - Conhecendo Mendoza e Mendoza Noturna

Dedicaremos meio dia para conhecer Mendoza, que é famosa por suas árvores legendárias, amplas calçadas e extrema ordem e limpeza. Ela foi fundada há mais de 400 anos pelos primeiros colonizadores e tem muita história e cultura. Conheceremos La Alameda, a zona Histórica onde Pedro del Castillo fundou essa cidade em 1561, lugar onde se concentravam os comércios e a vida cívica, até que desapareceu com o terremoto de 1861. Nesse lugar, hoje está o Museu de Área Fundacional; antigamente, estava o Cabildo.

Há vestígios do que foi a Igreja de São Francisco. Vamos até a cidade nova, pos-terremoto. Percorremos suas avenidas principais, o micro-centro, a Praça Independência, o Bairro Cívico com a Casa do Governo, o Palácio de Justiça e o Parque General San Martín, percorrendo a Avenida Civit, ingressamos pelos Portones. No parque, apreciamos seus lindos bosques, o Rosedal perto do lago e os clubes da área. Vemos os Cavalinhos de Marly – réplica dos originais parisienses, a Fonte dos Continentes, entre outros. Depois, subimos até o Cerro de La Gloria onde está o monumento ao Exército Libertador e, bem próximo, o teatro grego Frank Romero Day.

À noite, descobrimos outra Mendoza, iluminada pelas luzes que dão outra cara à cidade de Cuyo. O calçadão, as praças e o bairro Cívico sobressaem com as luzes resplandecentes ao entardecer. Da rua Espanha vamos às praças San Martín, Independencia e Espanha. No Bairro Cívico temos a Casa do Governo e o Palácio da Justiça, e entrando na rua Belgrano circulamos paralelamente às vias da estrada de ferro que ia de Buenos Aires a Mendoza.

A grande estrela da noite é a Avenida Arístides Villanueva: essa avenida tem vida própria, devido ao grande movimento comercial e ao nível gastronômico variado oferecido. Depois, vemos o Parque General San Martín, com seus mais de 300 hectares, onde desfrutamos de suas principais atrações: o Rosedal, o Lago de Regatas, a Fonte dos Cinco Continentes e Los Portones. Regressamos ao centro pela senhorial Avenida Emilio Civit, zona exclusivamente residencial. Opcionalmente, podemos continuar desfrutando da grande noite com um show de Tango ou uma degustação dos grandes vinhos de Mendoza, de excelência e qualidade mundial.

Dia 3 - Quebrada de Villavencio

Café da manhã no Hotel. Vamos até a Quebrada de Villavencio, saindo de Mendoza em direção norte em direção à Las Heras. Durante o caminho deixamos o Campo Histórico del Plumerillo, lugar histórico porque ali foram organizadas as tropas nacionais do Exército do General San Martín. Depois, desviamos

pela Rota 52, que é a viagem onde se passava ao Chile, em sentido noroeste. Justamente aqui o General Las Heras se cruzou com o Exército dos Andes, em 1817, durante a campanha libertadora ao nosso país irmão.

Por esse caminho vemos a antiga fábrica de cimentos Minetti e também a atual. Virando em direção Oeste, chegamos ao Monumento de Cañota, lugar onde o Exército de San Martín foi dividido: a ala a seu cargo cruzou pelo Paso de los Patos e a outra, liderada pelo General Las Heras, pelo Puesto de Vaquerías, lugar onde chegamos e entrada à Reserva Natural de Villavencio. Há um centro interpretativo da flora e fauna autóctones da região. Vamos até o famoso e abandonado hotel, com lindos jardins floridos. Conhecemos a capela construída por Ángel Velaz, dono da propriedade. À tarde, regressamos a Mendoza.

Nota: O Hotel Termal de Villavencio O hotel está a uns 1.800 msnm e é muito conhecido pelas fontes naturais de água mineral. Foi construído em 1940 e esteve aberto até 1978, funcionando como um hotel termal. Atualmente conserva a beleza dos primeiros dias e é um símbolo da Cordilheira Andina; as águas possuem propriedades minerais. O nascimento de Villavencio se dá pela água que cai do Cerro Aconcágua, já que por gravidade é filtrada no interior até descer às formações subterrâneas, chegando a baixíssimas profundidades. A pressão e a temperatura a impulsionam à superfície, subindo por uma fratura tectônica, aflorando como um manancial a uns 1.800 metros. No caminho, incorpora os minerais das pedras.

Dia 4 - Caminho às origens do vinho: Enoturismo em Mendoza

Começamos esse itinerário percorrendo, em Maipú, berço do vinho e oliveiras, prestigiosos vinhedos da província de Mendoza, como por exemplo a adega La Rural - Ruttini, onde podemos conhecer seu museu e descobrir o vinho San Felipe, engarrafado em cantil. Se for um domingo veremos outra adega, de produção artesanal. Depois iremos à adega Zuccardi para degustar os vinhos Santa Julia – essa família obteve, em 2007, o prêmio Best of the Great Wine Capitals, em reconhecimento à sua trajetória. Ao redor do meio-dia almoçamos na Casa do Visitante, onde se alojam as cavas e o restaurante.

Dia 5 - Vinhedos de Altura: Vale de Uco - Cerro Ponta Negra

Café da manhã no Hotel. Começamos a viagem ao sul da província de Mendoza, ao Vale de Uco; cruzamos o rio homônimo e chegamos a Tunuyán para conhecer adegas que elaboram vinho artesanal de renome mundial. Tunuyán, Tupungato e San Carlos são uma síntese de céu azul, longos bosques e montanhas nevadas, onde é criada uma área formidável para a produção de vinho de altura, único por sua qualidade: uvas cultivadas entre 1.000 e 1.500 msnm. Atualmente essas zonas estão cobertas de vinhedos irrigados com alto nível tecnológico, onde é utilizada a técnica de micro oxigenação do vinho. É o caso da adega Lurton, onde visitamos sua fabricação de vinhos orgânicos e seus vinhedos, com degustação.

Podemos desfrutar da vista do Vulcão Tupungato, com 6.800 metros de altura. Depois, vamos ao Manzano Histórico, lugar onde San Martín descansou no retorno da campanha libertadora do Chile e do Peru. O monumento El Retorno a la Patria foi feito em sua memória, o qual curiosamente mostra a San Martín vestido de civil. Nosso caminho continua até Arroyo Grande, no Paso del Portillo Argentino onde dilucidamos o Cerro Punta Negra, com 4.400 metros. Seguimos por um caminho ziguezagueante entre os Pinares de Wosso até chegar à adega Salentein, visitamos suas instalações, o restaurante no centro cultural Kilka e sua cava impressionante, onde descansam barricas de envelhecimento. Terminamos nosso itinerário regressando a Mendoza.

Nota: O desenvolvimento do programa está condicionado ao estado das rodovias, da neve, do trânsito e do fechamento temporário das adegas devido à manutenção anual.

Dia 6 - Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Nesse programa vamos pelas Rotas 40 e 7, que nos levam ao limite com o Chile, atravessando a Cordilheira dos Andes, beirando o leito do Rio Mendoza. Durante a travessia, passamos pelo Embalse de Potrerillos, contenedor das águas do Rio Mendoza e pelo Vale de Uspallata – que divide a pré-cordilheira da cordilheira. Fazemos um breve desvio para visitar a Ponte de Picheuta, um verdadeiro marco no caminho percorrido pelo General Don José San Martín com o Exército dos Andes, quando fez o Cruzamento dos Andes.

Temos uma vista do maciço andino mais imponente da América, o Cerro Aconcágua, com seus 6.962 msnm e vemos a Ponte do Inca, que é uma ponte natural com uma história famosa, e com a presença de águas termais. Paramos na entrada do parque para realizar uma pequena caminhada e ver o lado sul do Aconcágua e desfrutar da vista da Laguna de Horcones. A viagem continua pela Rota 7 e nos leva ao centro de esqui Los Penitentes até o povoado de Las Cuevas, no limite fronteiriço e, se o tempo for favorável, subimos ao Monumento do Cristo Redentor. Opcionalmente, podemos almoçar (não está incluído) para depois regressar à cidade de Mendoza.

Dia 7 - Mendoza

Café da manhã no Hotel. Traslado para o aeroporto de Mendoza. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com